

Aprovado parcelamento de débito habitacional com seis emendas

Publicado em Notícias da Câmara (/portal/index.php/leia-mais-noticias-da-camara-municipal-de-louveira)



Os moradores dos projetos habitacionais da Fundação Municipal de Habitação (Fumhab) poderão fazer acordo para o pagamento das dívidas e quitar o débito em até 36 parcelas. Para que isso fosse possível, os vereadores de Louveira aprovaram por unanimidade o projeto que institui o Plano de Parcelamento de Débito de Financiamento Habitacional junto à Fumhab. Foram apresentadas seis emendas melhorando o projeto.

A sessão de terça-feira, 29, registrou, também, a aprovação de duas Moções de Congratulações, apresentação de 40 indicações de melhorias, aprovação do Projeto de Resolução para criar Comissão de Assuntos Relevantes no auxílio aos moradores da Granja Jatobá, do Projeto de Lei que obriga que os Conselhos Municipais tenham a participação de pelo menos 30% de mulheres e do Projeto de Plano de Parcelamento, além da rejeição da proposta parcial de orçamento de 2018 para a Câmara.

O Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade e a Comissão será instalada em dez dias. Os vereadores rejeitaram a proposta de orçamento apresentada pela Mesa da Câmara e que seria enviada à Prefeitura, para constar do orçamento municipal. Foram seis votos favoráveis e cinco contrários, número que não garantiu o mínimo necessário para a aprovação. O vereador Nilson Cruz (PSD) se ausentou por motivos médicos. Diante do impasse, foi marcada sessão extraordinária para quinta-feira, 31, às 9 horas para deliberar sobre o assunto

Parcelamento da dívida: Para conseguir o parcelamento das dívidas referentes a projetos habitacionais, os proprietários deverão formalizar o pedido junto à Fumhab, apresentando alguns documentos. Durante a discussão do projeto, o vereador Rodrigão (PSD) explicou que essa era a possibilidade das pessoas colocarem a “situação em dia”, ao permitir o parcelamento da dívida. Caetano (PTB) explicou que serão atendidas mais de 40 famílias do bairro Vassoural que por algum motivo não estão conseguindo pagar as mensalidades em dia. Marquinhos do Leite (PTB) explicou que diante da crise econômica, muitas famílias têm dificuldade de quitar suas mensalidades. Ao explicar uma das emendas, Marquinhos do Leite disse que o projeto original previa que

o proprietário da casa perderia o direito ao parcelamento se deixasse de pagar três meses. Com a emenda apresentada pelos vereadores, esse prazo foi estendido para seis meses. Dessa forma, dá maior fôlego às famílias para que não percam o direito à casa própria.

30% das mulheres: outro projeto aprovado na noite foi o de autoria do vereador Marquinhos do Leite, que garante pelo menos 30% das vagas para mulheres em qualquer Conselho Municipal, inclusive nos conselhos gestores. O projeto também foi aprovado por unanimidade.



30/8/2017 - Ricardo Pupo - imprensa@louveira.sp.leg.br

(<mailto:imprensa@camaralouveira.sp.gov.br>)

Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Louveira

Telefone (19) 3878.9429